

Edu Krieger - Xeque-Mate

Tom: D

Diz aí o que é pior
 Legalizar o aborto

Ou saber que aquele menor
 Pela mão do sistema também vai ser morto

Eis aí o xeque-mate
 Legalizar o entorpecente
 Ou saber que o tráfico abate

A cada minuto mais um inocente
 Quando ela engravidou
 Não tinha a menor condição

Pois aquele pequeno embrião
 Jamais poderia ganhar seu amor

Ela então procurou o doutor
 Mas a clínica é clandestina
 A polícia invadiu dando show

"Você não é mãe, você é assassina"
 E o apresentador

Do programa da televisão
 Aplaudiu a polícia e gritou

"Quem faz um aborto é filho do cão"

O recém-deputado-pastor
 Que foi recorde na votação

Disse ao povo que Deus dá a vida
 E mãe homicida não ganha perdão
 E nasceu mais um coitado

Apanhando da mãe todo dia
 E a mulher toda hora dizia

"Se fosse por mim eu teria abortado"

O moleque cresceu sem afeto
 Do seu pai nunca teve notícia

Desprezado desde que era feto
 Com medo da mãe e também da polícia

Quando fez quatorze anos
 Já sabia o que é ser vida louca
 E fazia um monte de planos

Queria um dia ser dono da boca
 Quando a guerra sangrenta estourou
 Contra a forte facção rival

Uma bala perdida encontrou

Um pacato senhor que olhava o jornal

Nunca usou droga nenhuma
 Era exemplo de pai de família
 Mas a bala de quem engatilha

Atinge também quem não cheira nem fuma
 A polícia cercou a favela

Foi porrada pra tudo que é lado

Gente de bem que também mora nela
 Acaba pagando por ser favelado

Quatro mortos, três feridos
 Novo saldo da guerra do pó
 A polícia caçando bandidos

Às vezes atira sem mira e sem dó

Mas a bala não é de borracha
 Nem é bomba de efeito moral
 E ainda tem muita gente que acha

Que nesse país todo mundo é igual
 E aquele adolescente

Que a mãe não queria gerar

Exibia o fuzil HK
 E atirava em tudo que via na frente

De repente foi surpreendido
 Por um tiro calibre 40

Seu esquálido corpo caído
 Entrou num processo de síncope lenta
 E o apresentador

Do programa da televisão
 Aplaudiu a polícia e gritou

"Quem é traficante é filho do cão"

Quando a mãe chegou perto pra ver
 O desfecho do filho bandido

Ouviu dele antes de morrer
 "Eu preferia jamais ter nascido"

Diz aí o que é pior
 Legalizar o aborto

Ou saber que aquele menor
 Pela mão do sistema também vai ser morto

Eis aí o xeque-mate
 Legalizar o entorpecente

Ou saber que o tráfico abate
 A cada minuto mais um inocente

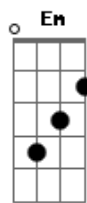
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com